

**GROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. – Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Aos acionistas e administradores da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** Barretos - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES.**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa abstenção de opinião. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTINUAÇÃO - BASE PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO** - Resposta de circularização de bancos - Não obtivemos respostas às nossas cartas de circularização enviadas às instituições financeiras com as quais a Companhia possuía relacionamento em 31 de dezembro de 2011. Cabe destacar que, a Companhia possuía um saldo relevante de "debêntures a pagar", naquela data, junto ao Banco da Amazônia S/A, no montante de R\$29.240 mil, cuja documentação suporte para registro do saldo nos foi apresentada pela Companhia, inclusive extratos possivelmente emitidos pela referida instituição financeira, em formato não oficial. Entretanto, a documentação apresentada não atende integralmente aos requisitos da NBC TA 501 - "Evidência de Auditoria - Considerações Específicas para Itens Selecionados" quanto aos procedimentos mínimos para evidencição dos nossos testes de auditoria. Sendo assim, não foi possível em 31 de dezembro de 2011, estes controles não foram suficientes para realizarmos nossos testes de auditoria de forma satisfatória e suficiente para validar o saldo dos estoques em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas movimentações físicas que originaram as receitas operacionais líquidas e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo naquela data. Desta forma, não foi possível validarmos os saldos de estoques, receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cujos montantes naquela data eram de R\$2.706 mil, R\$3.701 mil e R\$(1.389) mil, respectivamente. **OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Devido à relevância dos assuntos mencionados no parágrafo "Base para abstenção de opinião", a extensão do nosso exame não foi suficiente para nos possibilitar emitir, e por isso não emitimos opinião sobre as demonstrações financeiras da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** em 31 de dezembro de 2011. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTINUAÇÃO - OUTROS ASSUNTOS** - Parecer dos auditores independentes referente ao exercício de 31 de dezembro de 2010. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo parecer emitido em 21 de Outubro de 2013, continha limitações semelhantes aos assuntos descritos no parágrafo "Base para abstenção de opinião", e também foram objeto de abstenção de opinião. Reapresentação das demonstrações financeiras - Conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, estas demonstrações foram originalmente publicadas em 10 de novembro de 2012, com parecer de outros auditores independentes, datado de 16 de julho de 2012, emitido sem ressalvas e/ou paragrafo de ênfase. Referida nota explicativa descreve de forma detalhada as alterações ocorridas nestas demonstrações financeiras (reapresentadas) em relação às demonstrações financeiras originalmente publicadas. Barretos, 21 de outubro de 2013. Sandro Casagrande - Sócio Contador - CRC 1SP194140/O-9 - BC Control Auditores Independentes S.S. CRC-2SPO22159/O-0 Fábio Roberto Benvindo - CRC 1SP255684/O-3.

**Q-1 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZ. DE 2011 E 2010 (Em milhares de R\$)**

Ativos	Nota	2011 (Reapresentação)	2010 (Reapresentação)
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	3
Estoques	5	2.706	1.933
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.706</b>	<b>1.936</b>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	6	1.646	756
Imobilizado líquido	7	36.372	37.112
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>38.018</b>	<b>37.868</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>40.724</b>	<b>39.804</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2011 (Reapresentação)</b>	<b>2010 (Reapresentação)</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	8	381	122
Obrigações tributárias	9	250	19
Obrigações trabalhistas	10	171	147
Debêntures a pagar	11	29.240	26.488
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>30.042</b>	<b>26.776</b>
<b>Não circulante</b>			
Obrigações tributárias	9	2.913	-
Contingências	12	-	4.302
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.913</b>	<b>4.302</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	13		
Capital social		6.053	6.053
Ajuste de avaliação patrimonial		30.948	31.787
Lucros (prejuízos) acumulados		(29.232)	(29.114)
		<b>7.769</b>	<b>8.726</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>40.724</b>	<b>39.804</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Q-2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DE DEZ. DE 2011 E 2010 (Em milhares de R\$)**

	Nota	2011 (Reapresentação)	2010 (Reapresentação)
Receita operacional líquida	14	3.701	3.072
Custo dos produtos vendidos		(1.389)	(1.973)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.312</b>	<b>1.099</b>
Despesas gerais e administrativas	15	(1.289)	(1.509)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(1.289)</b>	<b>(1.509)</b>
<b>Result. antes dos efeitos financeiros</b>		<b>1.023</b>	<b>(410)</b>
Despesas financeiras	16	(3.596)	(2.492)
Receitas financeiras	16	1.616	-
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(1.980)</b>	<b>(2.492)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(957)</b>	<b>(2.902)</b>
Quant. de ações no final do exercício		6.052.628	6.052.628
<b>Prejuízo por ação</b>		<b>(0,16)</b>	<b>(0,48)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Q-3 DEM. DAS MUTA. DO PATR. LÍQ. EM 31/DEZ/2011 E 2010 (Em milhares de R\$)**

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31/dez/2010 (Reapres.)</b>	6.053	-	(27.033)	(20.980)
Custo Atribuído (demed-cost)	-	32.608	-	32.608
Realização do custo atribuído	-	(821)	821	-
Prejuízo do exercício	-	-	(2.902)	(2.902)
<b>Saldos em 31/dez/2011 (Reapres.)</b>	6.053	31.787	29.114	8.726
Realização do custo atribuído	-	(839)	839	-
Prejuízo do exercício	-	-	(957)	(957)
<b>Saldos em 31/dez/2010 (Reapres.)</b>	6.053	30.948	(29.232)	7.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Q-4 DEM. DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/DEZ./2011 E 2010 (Em milhares de R\$)**

	2011 (Reapresentação)	2010 (Reapresentação)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(957)	(2.902)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	837	821
Encargos financeiros debêntures	2.752	2.492
Redução (aumento) nos ativos:		
Estoques	(773)	(71)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	259	50
Obrigações tributárias	3.144	(21)
Obrigações trabalhistas	24	28
Contingências	(4.302)	-
Fluxo de caixa liq. decorrente das ativ. operacionais	984	397
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(97)	(126)
Fluxo de caixa decorrente das ativ. de investimento	(97)	(126)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Concessão de empréstimos à partes relacionadas	(890)	(289)
Pag. de empréstimos à partes relacionadas	-	-
Caixa proveniente (usado em) de ativ. de financia.	(890)	(289)
<b>Aum. (redução) liq. em caixa e equival. de caixa</b>	<b>(3)</b>	<b>(18)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3	21
No final do exercício	-	3
<b>Aum. (redução) liq. em caixa e equival. de caixa</b>	<b>(3)</b>	<b>(18)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.